

Brasil, França, Guiana e Suriname realizam operação militar combinada

Esquadrão HU-41 leva gerador de energia ao Território Yanomami
p.6

Navio que pode redefinir fronteiras do Brasil fez escala em Belém
p.7



Conselho editorial:

Contra-Almirante Carlos Roberto

Coordenação editorial:

Capitão de Fragata (T) Henrique Afonso

1ºTen (RM2-T) Ângela Bazzoni

Design gráfico:

1ºTen (RM2-T) Jonatas Hisamitsu

2ºTen (RM2-T) Augusto Rodrigues

Marinheiro (RM2) Arthur Malheiros

Edição de sessões:

1ºTen (RM2-T) Jonatas Hisamitsu

Suboficial (ES) Sérgio Lima

Edição e revisão de texto:

1ºTen (RM2-T) Ângela Bazzoni

2ºTen (RM2-T) Augusto Rodrigues

Cabo (GR) Jamile West

Sumário

| | |
|---|----|
| Corpo de Fuzileiros Navais celebra 215 anos com programações em Belém | 3 |
| Esquadrão HU-41 leva gerador de energia ao Território Yanomami | 6 |
| Navio que pode redefinir fronteiras do Brasil faz escala em Belém | 7 |
| Brasil, França, Guiana e Suriname realizam operação militar combinada | 8 |
| Cerimônia marca os 253 anos da Intendência da Marinha | 10 |
| Marinha e Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes promovem campanha sobre segurança da navegação no Pará | 11 |
| Marinha realiza operação Ágata Norte em coordenação com órgãos de segurança pública | 12 |
| Água do Complexo Naval de Val de Cães é aprovada em testes de potabilidade | 13 |
| Estação Radiogoniométrica da Marinha em Belém realiza cerimônia alusiva ao “Dia das Comunicações Navais” | 14 |
| Corrida da Batalha Naval do Riachuelo: inscrições abertas | 15 |
| Aconteceu | 16 |
| Saiu na Mídia | 17 |

Corpo de Fuzileiros Navais celebra 215 anos com programações em Belém

No dia 7 de março, a Marinha do Brasil celebrou os 215 anos do Corpo de Fuzileiros Navais. A data foi comemorada com cerimônia militar, realizada no 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas, em Belém.

Na ocasião, foi lida a Ordem do Dia do Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante de Esquadra (FN) Carlos Chagas Vianna Braga, a qual ressaltou a trajetória de honra, competência, determinação e profissionalismo dos fuzileiros.

Participaram da cerimônia o Comandante do 4º Distrito Naval, Vice-Almirante Antônio Capistrano de Freitas Filho; o Deputado Federal Éder Mauro Cardoso Barra; o Chefe do Estado-Maior do Comando do 4º Distrito

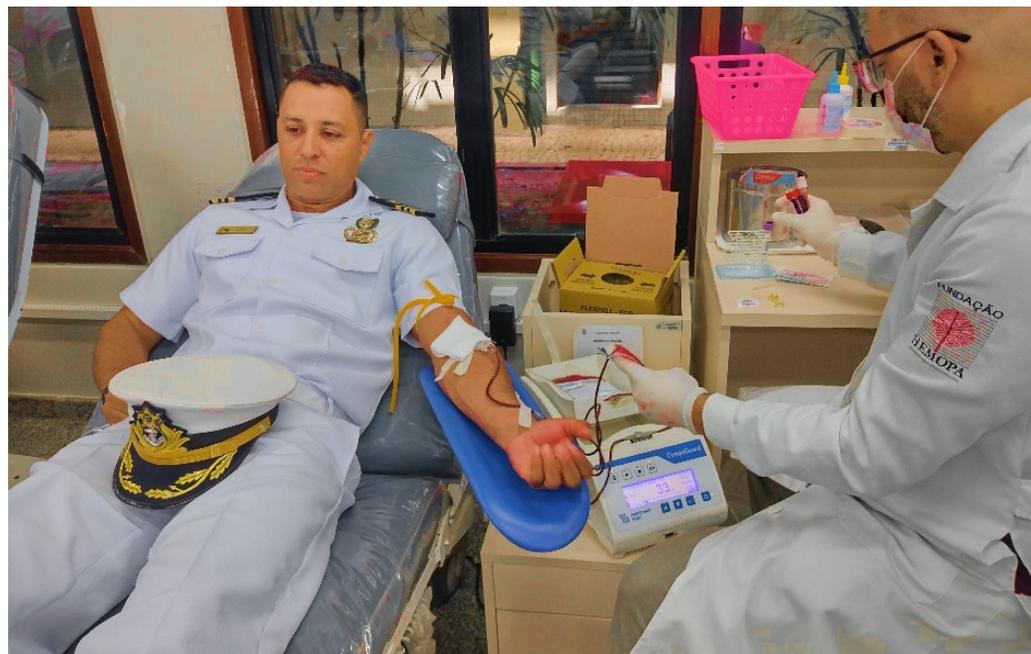
Naval, Contra-Almirante Carlos Roberto Rocha e Silva Junior; o Comandante do 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas, Capitão de Fragata (FN) Carlos Rocha de Lima, além de Comandantes de Organizações Militares da Marinha, Exército, Força Aérea, demais autoridades das Forças Auxiliares da área de Belém e veteranos do CFN.



Doação de sangue

O 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas promoveu, entre 1º e 9 de março, uma campanha de doação de sangue na Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Pará (Hemopa), em Belém. A ação contou com 62 militares.

A Fundação Hemopa tem a função de organizar os serviços de hemoterapia e hematologia no Pará, o que inclui a disponibilização de sangue a mais de 200 hospitais.



Espetáculo

No dia 11 de março, no Shopping Bosque Grão-Pará, o 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas promoveu uma exposição de equipamentos e uniformes e a apresentação da Banda de Música dos Fuzileiros Navais.

O repertório apresentado contou com canções militares, como Cisne Branco e Soldados da Liberdade, clássicos da música popular brasileira e sucessos internacionais.



Força Naval estratégica de caráter anfíbio

O Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) é essencial para a defesa das instalações navais e portuárias, bem como dos arquipélagos e ilhas oceânicas nas águas jurisdicionais brasileiras, e para assegurar o controle das margens das vias fluviais durante operações ribeirinhas.

O CFN se faz presente no Pará por meio do 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas, localizado no bairro da Marambaia, em Belém.

1808: origem da tropa

O Corpo de Fuzileiros Navais teve origem com a Brigada Real da Marinha, tropa portuguesa que chegou ao Brasil junto com a Família Real, em 1808, quando a Corte Portuguesa emigrou devido ao conflito com Napoleão Bonaparte.

O batismo de fogo dos Fuzileiros Navais ocorreu na expedição à Guiana Francesa (1808/1809). Diante da invasão do território continental português por tropas francesas, D. João assinou, em 1º de maio de 1808, manifesto declarando guerra à França.

Como a guerra não poderia ser levada a cabo no território europeu, e sendo importante a ocupação de território inimigo em qualquer guerra, o objetivo ideal se tornou a colônia francesa.

Em 1º de dezembro de 1808, uma esquadrilha composta de 13 navios, com 700 homens, ocupou Caiena, que se rendeu em 12 de janeiro de 1809.



Esquadrão HU-41 leva gerador de energia ao território Yanomami

Um helicóptero da Marinha do Brasil realizou o transporte de um gerador de energia elétrica para o Território Indígena Yanomami, em Roraima, no extremo Norte do País. A operação, realizada no dia 28 de fevereiro, durou duas horas e meia. A distância entre o ponto de partida, a Base Aérea de Boa Vista (RR), e a Missão Surucucu, no interior da reserva indígena, é de 328 km.

A aeronave, modelo UH-15 Super Cougar, pertence ao 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Norte, Organização Militar subordinada ao Comando do 4º Distrito Naval, com sede em Belém. O helicóptero e sua tripulação estão destacados, desde o dia 21 de fevereiro, para atender à emergência em saúde no Território Yanomami.



SG Müller Marin (CECOMSAER)

A aproximação apresentou particularidades, como a altitude do local, que tem influência negativa na potência do motor, a pista em aclive e o terreno montanhoso

Navio que pode redefinir fronteiras do Brasil faz escala em Belém

O Navio Hidroceanográfico (NHo) "Cruzeiro do Sul", operado pela Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha do Brasil, realizou parada para reabastecimento no Porto de Belém, entre os dias 10 e 14 de março.

O Navio realiza pesquisas em apoio ao Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira, programa de Estado que tem o propósito de determinar a área marítima, além do limite de 200 milhas náuticas (370km), na qual o Brasil pode exercer direitos de soberania para a exploração dos recursos naturais do leito e do subsolo marinho.



Em sua mais recente comissão, o Navio tem como tarefas coletar dados de batimetria (medição de profundidade de massas de água) e de sísmica rasa (caracterização de feições de fundo e subsolo marinho), a fim de reforçar a identificação da base do talude (região oceânica de inclinação acentuada), em especial nas regiões do Mega Deslizamento Pará-Maranhão e na Cadeia Norte Brasileira.

Brasil, França, Guiana e Suriname realizam operação militar combinada

Exercícios aconteceram em região estratégica para Brasil e França



A Marinha do Brasil participou da primeira edição multinacional da Operação “Fer de Lance” (Ponta de Lança), exercício militar realizado em conjunto com as Forças Armadas da França, Suriname, Guiana e Exército Brasileiro. Os exercícios simularam uma intervenção no território de um país fictício, em vias de desestabilização, com efetivo militar reduzido. Os meios navais envolvidos na Operação ficaram baseados no porto de Caiena, capital da Guiana Francesa. Os exercícios foram realizados entre 11 e 18 de março.



A área onde as manobras militares foram realizadas é alvo constante de operações contra atividades ilegais de garimpo e pesca. Esta área estende-se desde a região do Oiapoque, no extremo norte do Brasil, passando pelo litoral da Guiana Francesa, até a fronteira com o Suriname. Essa extensa zona do Atlântico é um ponto de atenção para as Forças Armadas de Brasil e França. Na Guiana Francesa, território ultramarino

francês, o País europeu mantém um Centro Espacial, base de lançamento de foguetes na cidade de Kourou.

Com o propósito de permitir o intercâmbio de conhecimentos e desenvolver a cooperação regional, a Operação “Fer de Lance” foi o maior exercício militar combinado da França realizado na América do Sul. A segunda edição do evento tem previsão para 2025.

Exercícios militares

A Força Naval brasileira foi representada por 51 militares, a bordo do Navio de Apoio Oceânico “Iguatemi”, meio subordinado ao Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Norte, Organização Militar com sede em Belém.

Durante a operação, a tripulação do “Iguatemi” realizou o transporte de Tropa do 3º Regimento de Infantaria Estrangeiro do Exército Francês, que desembarcou no Centro Espacial de Kourou. O navio brasileiro também simulou manobra de evacuação aeromédica, realizada em conjunto com a Força Aérea Francesa, além de ter executado manobras de reboque de Navio-Patrulha da Marinha Nacional da França e transferência de carga no mar.

Ameaças assimétricas

O programa de exercícios contou com adestramentos sobre prevenção e combate a ameaças assimétricas. Na doutrina militar, o conceito de ameaça assimétrica é considerado nova tendência para conflitos internacionais ou entre nações e grupos não estatais, que não seguem o Direito Internacional para os embates armados.



“Estou certo que, ao final de exercício, nossa interoperabilidade saiu fortalecida”, afirmou o Comandante do Grupamento de Patrulha Naval do Norte, Capitão de Mar e Guerra Ondiara Barbosa.

Cerimônia marca os 253 anos da Intendência da Marinha

O Centro de Intendência da Marinha em Belém (CeIMBe) realizou, no dia 22 de março, cerimônia alusiva aos 253º aniversário da Intendência da Marinha. O evento foi presidido pelo Diretor de Abastecimento da Marinha, Vice-Almirante (IM) Wagner Corrêa dos Santos.

Após a leitura de sua Ordem do dia, o Vice-Almirante Wagner realizou a outorga do Título de “Intendente Honorário” ao Comandante do 4º Distrito Naval, Vice-Almirante Antônio Capistrano de Freitas Filho, e aos Servidores Civis José Natividade Cordeiro de Oliveira e Gerson Conceição Araújo Farias, que dedicaram quase 40 anos de suas carreiras para a consecução das tarefas atinentes à Intendência da Marinha.



A cerimônia também contou com a presença do Chefe do Estado-Maior do Comando do 4º Distrito Naval, Contra-Almirante Carlos Roberto Rocha e Silva Junior, além de autoridades civis e militares

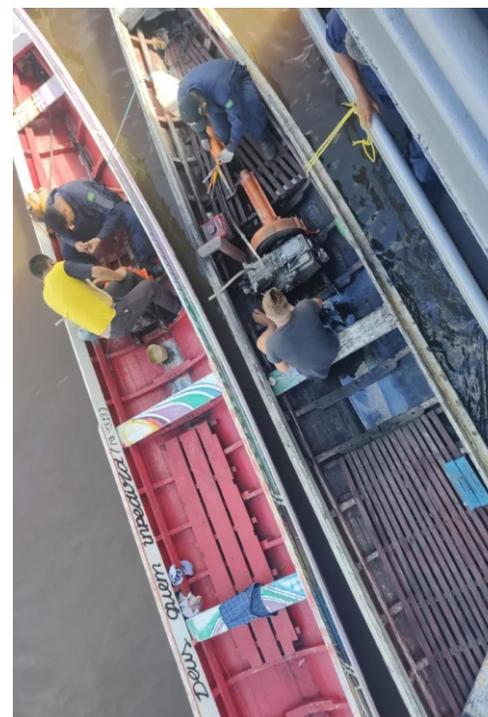
Marinha e Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes promovem campanha sobre segurança da navegação no Pará

O Comando do 4º Distrito Naval e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) realizaram a 2ª Campanha Educacional e de Conscientização sobre a Segurança da Navegação, entre 1º e 24 de março, nos municípios paraenses de Santarém, Almeirim, Porto de Moz e Breves.

O propósito da campanha foi despertar um comportamento preventivo sobre acidentes no transporte hidroviário.

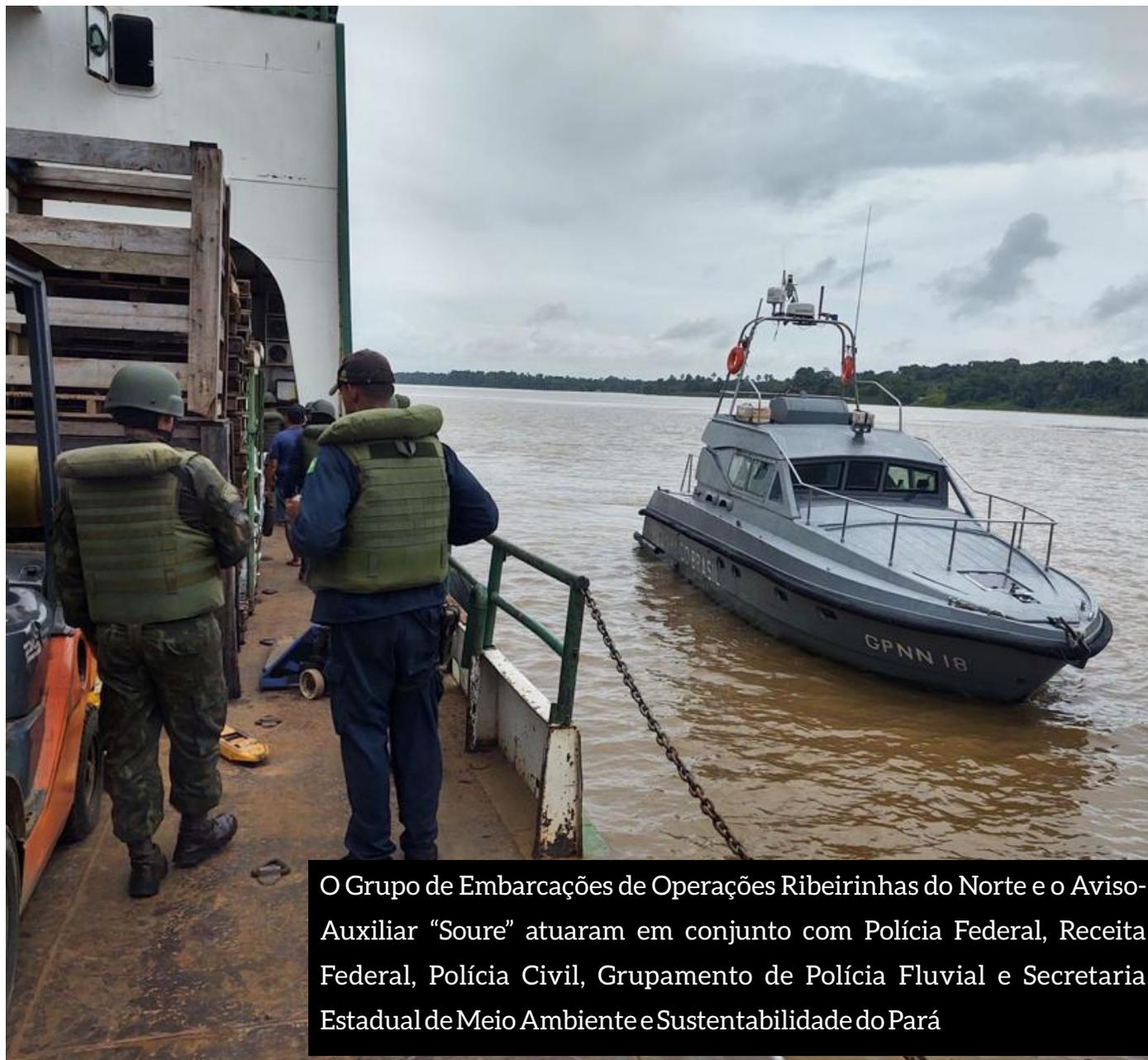
Militares do Navio Auxiliar “Pará” e agentes do DNIT realizaram palestras, panfletagens, entrevistas e jogos interativos em locais de grande concentração de público, como escolas, ginásios, auditórios e igrejas, abrangendo mais de 3.000 pessoas, entre crianças, jovens e adultos.

Durante a campanha, as ações com foco no combate e prevenção ao escarpelamento, os militares distribuíram toucas de proteção para cabelos e instalaram, gratuitamente, dezenas de coberturas de eixo em embarcações.



Os trabalhos contaram com o apoio das Secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social do Pará, e da ONG Amigos Voluntários do Pará





O Grupo de Embarcações de Operações Ribeirinhas do Norte e o Aviso-Auxiliar “Soure” atuaram em conjunto com Polícia Federal, Receita Federal, Polícia Civil, Grupamento de Polícia Fluvial e Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará

Marinha realiza operação Ágata Norte em coordenação com órgãos de segurança pública

A Marinha do Brasil participou, entre 7 e 20 de março, da Operação Ágata Norte, em conjunto com órgãos de segurança pública e fiscalização, nas cidades de Abaetetuba (PA), Igarapé-Miri (PA) e Breves (PA), onde foram realizadas ações repressivas e preventivas, durante as atividades de patrulhamento, com o propósito de coibir delitos transfronteiriços e ambientais.

Foram inspecionadas 89 embarcações, sendo 36 notificadas e 28 apreendidas por transporte de madeira ilegal e descumprimento ao Regulamento da Lei de Segurança do Tráfego Aquaviário.

Água do Complexo Naval de Val de Cães é aprovada em testes de potabilidade



A Estação de Tratamento de Água (ETA) da Base Naval de Val de Cães conta, desde dezembro do ano passado, com assessoria da Companhia de Saneamento do Pará (Cosanpa). A Prefeitura Naval promoveu obras de modernização das torres de aeração da ETA. Análises laboratoriais atestam a potabilidade da água, que agora chega cristalina às torneiras, devido à redução da concentração de ferro e manganês.

As obras também incluíram melhorias no sistema de retrolavagem da ETA. Os testes realizados pela Cosanpa também demonstram ausência de micro-organismos patogênicos nas amostras.

A Estação de Tratamento distribui água para todas as Organizações Militares do Complexo de Val de Cães, Vilas Navais e para a Escola Estadual Almirante Renato Guillobel.

Estação Radiogoniométrica da Marinha em Belém realiza cerimônia alusiva ao “Dia das Comunicações Navais”

A Estação Radiogoniométrica da Marinha em Belém realizou, no dia 31 de março, cerimônia alusiva ao Dia das Comunicações Navais, comemorado no dia 28 de março.

O Comandante do 4º Distrito Naval, Vice-Almirante Antônio Capistrano de Freitas Filho, e o Chefe do Estado-Maior do Comando do 4º Distrito Naval, Contra-Almirante Carlos Roberto Rocha e Silva Junior, entregaram o prêmio “Vice-Almirante Tácito Reis de Moraes Rego” ao Navio de Apoio Oceânico “Iguatemi”, do

Grupamento de Patrulha Naval do Norte, e ao Aviso Hidroceanográfico Fluvial “Rio Xingu”, do Centro de Hidrografia e Navegação do Norte, que se destacaram em procedimentos de Comunicações em 2022.

O 3º Sargento (CN) Anderson Fonseca do Espírito Santo e o Cabo (CN) Renato de Souza Alexandre, da ERMBE, foram agraciados com os prêmios “Operador CN Padrão” e “Operador Padrão do Posto de Monitoragem”.



Comandante do 4º Distrito Naval realiza entrega do Prêmio “Vice-Almirante Tácito Reis de Moraes Rego”

Corrida da Batalha Naval do Riachuelo: inscrições abertas

Clique no ícone para inscrições e regulamento

Estão abertas as inscrições para a Corrida da Batalha Naval do Riachuelo. Promovida pelo 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas, a prova será realizada no dia 11 de junho, com largada e linha de chegada em frente ao prédio histórico do Comando do 4º Distrito Naval, no bairro da Cidade Velha, em Belém.

O percurso, de 10 quilômetros, contemplará pontos turísticos como o Portal da Amazônia, o Complexo Feliz Lusitânia e o Centro Arquitetônico de Nazaré. Além das modalidades geral masculino e feminino, serão premiadas as categorias assessorias, pessoa com deficiência e pelotões militares.



ACONTECEU



O Comandante do 4º Distrito Naval, Vice-Almirante Capistrano, celebrou seu aniversário no dia 28 de março, com confraternização na Praça D'Armas do Com4ºDN, e recepção a convidados na residência oficial. Estiveram presentes a esposa, Capitão de Fragata (EN) Elaine Rodino, a filha, Maria Eduarda Carvalho Capistrano de Freitas, além de autoridades militares e civis.

Na foto, o presidente da Soamar-PA, Relton Osvaldo, e sua esposa, Cleice Pinto.



A Capitania dos Portos do Amapá (CPAP) inaugurou, no dia 17 de março, o Radiofarol Amapá, que auxiliará a navegação no Rio Amazonas e a atracação no Porto de Santana (AP). A placa de inauguração foi descerrada pelo Comandante do 4º Distrito Naval, Vice-Almirante Capistrano, e pelo Capitão dos Portos do Amapá, Capitão de Fragata (T) Reis.



A primeira reunião da Sociedade Amigos da Marinha - Pará, em 2023 foi realizada no dia 30 de março, na sede do 4º Distrito Naval. O encontro foi presidido pelo Com4ºDN, Vice-Almirante Capistrano, e pelo presidente da Soamar-PA, Relton Osvaldo.

Na pauta, o planejamento das atividades para 2023.



O Comando do 4º Distrito Naval promoveu, no dia 8 de março, um café da manhã em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. O evento contou com a presença das Oficiais, Praças e Servidoras Civis. O Comando do 4º Distrito Naval conta com 14 praças e 17 Oficiais do sexo feminino.



O 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas realizou, entre 6 e 10 de março, o adestramento militar Quartetex I/2023, no Distrito de Outeiro, em Belém. O exercício reuniu 32 militares oriundos do Curso de Formação de Soldado Fuzileiro Naval, recém-apresentados ao Batalhão.



O Departamento Voluntárias Cisne Branco Seccional Belém realizou, no dia 11 de março, a II Corrida e Caminhada em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, no Clube Albatroz, em Belém. As participantes contaram com aula de FitDance e café da manhã, oferecido pela Soamar-PA.



Fruto da parceria entre o Centro de Intendência da Marinha em Belém e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, teve início, no dia 21 de março, o Curso de pedreiro de edificações, oferecido em uma unidade móvel do SENAI no Complexo Naval de Val de Cães. Com carga de 260 horas, o curso é oferecido para 60 militares.

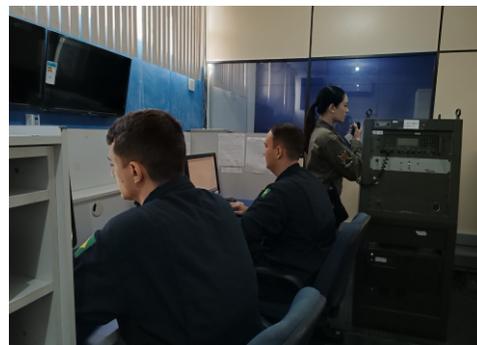
ACONTECEU



Nos dias 15 e 16 de março, o Sistema de Gestão Ambiental do Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar foi submetido a auditoria, realizada pela Diretoria de Portos e Costas, em Belém.



A Capitania dos Portos do Maranhão realizou, no dia 17 de março, em São Luís, a cerimônia de encerramento da primeira turma de 2023 do Curso Especial para Condução de Embarcação de Estado no Serviço Público. Foram habilitados 17 servidores públicos federais, da Força Aérea Brasileira e da Polícia Federal.



A Estação Radiogoniométrica da Marinha em Belém realizou, de 13 a 17 de março, em Belém, o Estágio de Comunicações Navais para Oficiais das Organizações Militares subordinadas ao Comando do 4º Distrito Naval. O adestramento teve como objetivo demonstrar conceitos e tendências das Comunicações na Marinha do Brasil.



Militares do Centro de Instrução Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN) estiveram em Belém, entre 6 e 17 de março, para a realização de oficinas de Treinamento Físico Militar em Organizações Militares subordinadas ao Comando do 4º Distrito Naval.

SAIU NA MÍDIA



Home » Política » Marinha do Brasil autoriza obras e funcionamento do Porto de Luís Correia

Marinha do Brasil autoriza obras e funcionamento do Porto de Luís Correia

Rafael Fonteles recebeu documento da Marinha que autoriza as obras do Porto de Luís Correia.



Governador recebe documento da Marinha autorizando as obras do Porto (Paulo Barros)

O governador **Rafael Fonteles** recebeu, na tarde desta segunda-feira, 13, no Palácio de Karnak, o **Capitão de Fragata, José Eduardo, que comanda a Capitania dos Portos de Parnaíba**. Na ocasião, o comandante entregou documento em que a Marinha do Brasil autoriza as obras e o funcionamento do Porto de Luís, o Porto do Piauí.

Segundo Rafael Fonteles, o documento é uma conquista importante numa data importante, que celebra os 200 anos de independência do Piauí com a [Batalha do Jenipapo](#), que consolidou a independência do Brasil.



104.1

www.radiofreccia.it

Auto Store

Scan

OUTSIDE 94

PHONE

SEEK TRACK

SETUP

TUNE

0 1 2 3 4
A/C

FRONT

REAR

MAX A/C

OFF

SINTONIZE
104.1 MHz
FM • BELÉM



RÁDIO MARINHA